

VICTOR ROBERTO CIACCO DA SILVA DIAS  
VIRGÍNIA DE ARAÚJO SILVA

PSICOPATOLOGIA E PSICODINÂMICA  
NA ANÁLISE PSICODRAMÁTICA

VOLUME V



*PSICOPATOLOGIA E PSICODINÂMICA  
NA ANÁLISE PSICODRAMÁTICA  
Volume V*

Copyright © 2016 by Victor R. C. S. Dias e Virgínia de Araújo Silva  
Direitos desta edição reservados por Summus Editorial

Editora executiva: **Soraia Bini Cury**  
Assistente editorial: **Michelle Neris**  
Capa: **Daniel Rampazzo/Casa de Ideias**  
Projeto gráfico: **Daniel Rampazzo/Casa de Ideias**  
Diagramação: **Crayon Editorial**  
Impressão: **Geográfica Editora**

**Editora Ágora**

Departamento editorial  
Rua Itapicuru, 613 — 7º andar  
05006-000 — São Paulo — SP  
Fone: (11) 3872-3322  
Fax: (11) 3872-7476  
<http://www.editoraagora.com.br>  
e-mail: [agora@editoraagora.com.br](mailto:agora@editoraagora.com.br)

Atendimento ao consumidor  
Summus Editorial  
Fone: (11) 3865-9890

Vendas por atacado  
Fone: (11) 3873-8638  
Fax: (11) 3872-7476  
e-mail: [vendas@summus.com.br](mailto:vendas@summus.com.br)

Impresso no Brasil

## *Sumário*

APRESENTAÇÃO, 7

1. ABRANGÊNCIA DA PSICOTERAPIA  
E AMADURECIMENTO PSICOLÓGICO, 11
  2. O PERFIL DO CLIENTE ATUAL E A PSICOTERAPIA DO FUTURO, 39
  3. A UTOPIA DO MUNDO CONSENSUAL, 49
  4. MANEJOS, CONDUTAS E PROCEDIMENTOS NA ANÁLISE  
PSICODRAMÁTICA (PARTE 2), 57
  5. A EVOLUÇÃO DO CÉREBRO HUMANO, 99
  6. A FASE DA PROGRAMAÇÃO CENESTÉSICA, 107
  7. A FASE PSICOLÓGICA E O CONCEITO DE IDENTIDADE, 129
  8. A FIGURA INTERNALIZADA EM BLOCO (FIB), 137  
*Virgínia de Araújo Silva*
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 157

## *Apresentação*

Caro leitor,

Este quinto volume da coleção *Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática* foi escrito por mim e pela Virgínia.

No Capítulo 1, abordo o tema “Abrangência da psicoterapia e amadurecimento psicológico”. Trato do universo relacional, do universo relacional internalizado e do universo internalizado projetado dentro da análise psicodramática. O capítulo serve, também, como uma referência mais abrangente no que diz respeito às condutas relacionadas a conteúdos que envolvem tanto a angústia circunstancial como a angústia existencial.

No Capítulo 2, continuo a abordagem do tema “perfil do cliente atual”, iniciado no meu livro *Vínculo conjugal na análise psicodramática* (2000), atualizando esse conceito e lançando as bases de novas posturas psicoterápicas sob a denominação de “psicoterapia do futuro”.

No Capítulo 3, abordo a temática da difusão dos valores morais e éticos que regem o comportamento social e a educação das crianças numa sociedade. O título “A utopia do mundo consensual” diz respeito ao fato de que se trata de uma ocorrência ímpar em toda a história conhecida da humanidade.

No Capítulo 4, acrescento alguns “Manejos, condutas e procedimentos na análise psicodramática”, entre eles: a subvenção das psicoterapias, o uso das redes sociais e das mensagens na psicoterapia, o perfil dos funcionários nas empresas corporativas, relações compartilhadas, a psicodinâmica das drogas psicoativas, a psicodinâmica dos vícios, indicações e avaliações sobre outros profissionais, o *setting* autoaquecido e o funcionamento do enquadre na análise psicodramática.

Virgínia contribui, nesse capítulo, com uma “Comparação entre defesa de ideia depressiva, defesa hipomaníaca e defesa paranoide”.

No Capítulo 5, atualizo a teoria da programação cenestésica, com uma série de conceitos da neurociência no tocante à evolução do cérebro humano e ao desenvolvimento tecnológico da inteligência artificial.

Atualizo, no Capítulo 6, o tema da fase cenestésica do desenvolvimento psicológico, com a correlação entre a função neurológica envolvida e a interação entre as redes neurais somática, psicossomática e psicológica.

No Capítulo 7, abordo e amplio a formação do conceito de identidade e sua correlação com a rede neural psicológica.

Virgínia faz, no último capítulo, um resumo do conceito de divisão interna na análise psicodramática e aborda detalhadamente o de figura internalizada em bloco (FIB). Explica a etiologia, a psicopatologia, a psicodinâmica, a estratégia psicoterápica e a medicação relacionadas à FIB.

Aproveito a oportunidade para novamente agradecer à minha secretária, Karla Regina Chiaradia, pela paciência infinita com que me ajuda na digitação e configuração destes textos.

Um cordial abraço e votos de boa leitura.

**Victor**

## *1. Abrangência da psicoterapia e amadurecimento psicológico*

É muito difícil encontrar parâmetros para definir o *amadurecimento psicológico* de um indivíduo. Entendemos que um indivíduo está psicologicamente amadurecido quando consegue avaliar de forma correta as relações humanas que o cercam, o funcionamento do mundo que ele habita e seu próprio papel nesse contexto.

Postulamos, na análise psicodramática, alguns parâmetros que devem ser atingidos para que possamos considerar que um indivíduo alcançou um estágio de amadurecimento psicológico:

1. Alcançar determinado estágio de seu desenvolvimento psicológico na esfera intrapsíquica. Em outras palavras: diminuir drasticamente seu nível de neurose.
2. Fazer uma avaliação correta dos critérios motivacionais da vida.
3. Deixar de vincular os sentimentos espontâneos aos sentimentos adquiridos.

4. Superar a postura narcísica diante da vida.
5. Conseguir diferenciar os conteúdos localizados na brecha entre a fantasia e a realidade.
6. Passar a utilizar os mecanismos de contenção egoicos em vez dos mecanismos de contenção superegoicos.

O grande objetivo de um indivíduo na vida é a já famosa *procura da felicidade*, que é também de difícil conceituação. Podemos dizer, contudo, sem medo de errar, que o encontro da felicidade está diretamente ligado à diminuição do nível de angústia que o indivíduo sente.

Um indivíduo que consiga atingir esses seis parâmetros psicológicos vai conviver com um mínimo de angústia patológica, circunstancial e existencial.

Passarei, agora, a descrever o caminho para atingir esses parâmetros dentro do contexto da psicoterapia que é, ainda, o processo mais rápido e eficiente para conseguir tais objetivos.

Como já referido em outros livros, a psicoterapia é um processo abrangente que envolve o universo relacional, o universo intrapsíquico e o universo intrapsíquico projetado, mobilizando os três tipos de angústia existentes: a angústia circunstancial, a angústia patológica e a angústia existencial.

*Angústia patológica* – Oriunda de conflitos situados no mundo interno do cliente. É uma angústia desproporcional à situação externa. Para ser tratada, necessita da abordagem intrapsíquica do mundo interno. Ela desaparece quando se consegue uma catarse de integração no modelo psicológico em que se está trabalhando. É uma angústia de mundo interno.

*Angústia circunstancial* – Resultante dos conflitos ligados à interação do indivíduo com seu mundo externo. É caracterizada por ser proporcional à ameaça ou agressão do mundo



externo. Para ser tratada, necessita da mobilização dos recursos disponíveis da parte sadia da personalidade do cliente. É uma angústia de mundo externo.

*Angústia existencial* – Resultante de uma má organização ou de uma mudança brusca do projeto de vida do cliente. É uma angústia ligada ao mundo externo. Para ser tratada, necessita de mobilização e reavaliação dos valores, objetivos, necessidades e vontades do cliente em relação a suas metas de vida.

Lembremos que a postura do terapeuta no *setting* terapêutico está diretamente relacionada com o tipo de angústia que está sendo mobilizada pelos conteúdos trazidos pelo cliente.

Num processo de psicoterapia, o cliente vai abordar uma série de temas ligados aos três tipos de angústia, às vezes de modo concomitante, outras vezes de maneira alternada ou, ainda, produzidos pela interação durante o próprio processo. Não cabe ao cliente saber de antemão que temas são ligados a quais angústias. Essa tarefa cabe ao terapeuta, e a postura terapêutica será diferente de acordo com o tipo de angústia ao qual o tema estiver ligado.

Nos temas ligados à angústia patológica, a conduta do terapeuta é abordar e tratar o conflito intrapsíquico gerador dessa angústia. Essa abordagem vai utilizar toda a metodologia da pesquisa intrapsíquica, já descrita nas outras obras do autor.

Tratando-se dos temas ligados à angústia circunstancial e à angústia existencial, a postura do terapeuta é mobilizar todos os recursos da parte sadia do cliente para fazer frente à situação conflitante.